

# am

avemaria

ANO 72 — 30 de abril de 1971

7-8

- O trabalho dignificado
- A toxicomania ameaça a humanidade
- O têço em família
- "Zé Vidrinho" (conto)



# Os leitores escrevem



VIVALDINA QUEIROZ MARTINS, Rio de Janeiro, GB

"Agradeço a essa revista de tamanha penetração no Brasil, pelo seu valor indiscutível, e que não deve faltar em todos os lares cristãos de nossa terra. Quem folheia certos magazines da atualidade, precisa ler a Ave Maria para fazer uma higiene mental. Aproveite o ensejo para agradecer à revista e à leitora V. A. Abreu, do Rio — a promoção que deram ao meu livro de versos "Arco Iris", recomendando-o pelas suas poesias cívico-religiosas, etc. Tenho recebido inúmeros pedidos do mesmo pelo reembolso postal dos pontos mais distantes do Brasil, assim como cartas de elogios ao meu trabalho. Eis porque venho reiterar a todos o meu sincero agradecimento".

## Centenário de Sto. Antônio M. Claret

CÂMARA MUNICIPAL DE LINDÓIA, SP

"A Câmara Municipal de Lindóia, em Sessão ordinária realizada no dia 24/10/1970, houve por bem aprovar requerimento do nobre Vereador Américo Kachan, no sentido de que se rendessem, respeitosamente, sua homenagem à memória de Sto. Antônio Maria Claret, "O Missionário das Américas" e padroeiro-fundador da Congregação do Coração de Maria; bem como a consagração nos anais de um voto de congratulações e júbilo pela comemoração do centenário da morte desse venerável sacerdote, tão dignamente elevado à glória dos altares..."

— Externando a nossa gratidão aos nobres vereadores da Câmara Municipal de Lindóia, queremos agradecer, outrossim, a todos os que continuam a escrever-nos, felicitando a revista "Ave Maria" e a Congregação Claretiana pela passagem do Centenário da Morte de Sto. Antônio Maria Claret.

## Debêntures da Ave Maria

— Muitos de nossos leitores e assinantes nos escreveram seguindo nossa sugestão de doar suas debêntures, adquiridas em 1963-64 para auxiliar a remodelação da "Ave Maria". Agradecemos de todo o coração a todos os que devolveram suas debêntures em benefício das Obras Claretianas. Relembramos que essas debêntures, que valem no momento Cr\$ 1,70 (um cruzeiro e 70 centavos cada), são válidas e podem ser resgatadas a qualquer momento. Nossos assinantes poderão também restituí-las como pagamento (ou parte do pagamento da anuidade) ou então doá-las em prol das nossas Obras Missionárias.

## "Jesus Cristo, eu estou aqui"

D. MIO, São Paulo

"Sou jovem, porém, religioso, mas deixarei de ser católico caso os padres e freiras continuem dando cobertura e apoio ao lançamento da música "Jesus Cristo", a qual, além de ferir a sensibilidade dos verdadeiros cristãos, joga o nome de Jesus em lugares piores que cestos de lixo".

M. DUARTE, Belo Horizonte, MG

"Não sei se o sr. assistiu um programa do Flávio Cavalcanti na TV no qual o ídolo Roberto Carlos cantou a canção "Jesus Cristo" e estando presente um sacerdote o aplaudiu calorosamente. Ora, de acôrdo com vários trechos da Bíblia e com o 2.º Mandamento, muitos de nós, católicos, não aprovamos os aplausos do dito sacerdote que conhece melhor do que nós a Bíblia e o 2.º Mandamento"...

Dr. L. ALEXANDRINO, Pinhal

"Jesus Cristo, o nosso Salvador, está acima de tudo na crosta terrestre. Fiel, como cristão, eu não poderia me conter calado. Com todo o meu respeito, não concordo em colocar em música popular o título "Jesus Cristo, eu estou aqui". Não se pode esquecer que o nome de Jesus (Deus) não deve ser colocado em vão. A humanidade diz-se evoluir-se, concordo em têrmos (25%), pois está degenerando berrantemente. O título da música supra mencionada, na dura realidade só apresenta interesses comerciais; ora, está certo explorar o nome de Cristo para tal fim? Absurdo. Jamais a letra dessa canção será uma mensagem de grande valor, capaz de sensibilizar os jovens de nossos dias. As autoridades religiosas, unidas com os civis, já eram para ter sentido o pecado que estão cometendo em deixar livre tal canção, devia ser proibida no ato da primeira censura... Não aceito emenda de interpretação. Deus é Deus e é nome supremo. Ou é ou não é. Usar meio termo nunca".

LUANA DE CÔRSEGA, Campos Gerais

"...É de pasmar as cartas que estão sendo enviadas a vocês, para criticar destrutivamente esta tão linda música ("Jesus Cristo, eu estou aqui). Não digo isto porque seja uma fã do Roberto em absoluto, prefiro o Jerry. Mas que o Roberto merece toda consideração, todo o respeito, em virtude da mesma, é um fato inegável. Meu Deus, o que tem esta música, o que tem ela ser cantada em Igreja, bailes ou festas...? Deus não está em toda parte? Pois bem, nós sabemos disso e por isso, estejamos onde estivermos, cantamos, clamamos por Jesus Cristo. Somos jovens, mas não monstros! Gostamos de Jesus e Ele sabe disto"...

— Queremos repetir uma vez mais que respeitamos as opiniões de nossos prezados leitores e acreditamos na retidão e na sinceridade que eles manifestam. Reconhecemos a todos o direito de divergir dos conceitos que emitimos.

— Diversas vêzes, e sobretudo em os n.os 3 (p. 38) e 5 (p. 66), demos a nossa opinião sobre a controvertida canção de Roberto Carlos. Rogamos aos nossos missivistas que releiam nossas respostas juntamente com o criterioso artigo do jornalista Hélio Damante (n.º 3, pp. 40-41) e conheçam, neste mesmo número, a opinião autorizada do famoso beneditino, Dom Estêvão Bettencourt, sobre esta questão que suscitou extraordinário interesse. De nossa parte, endossamos plenamente os conceitos emitidos por Dom Estêvão.

Em virtude de dificuldades técnicas e do processo de reestruturação da Editôra AVE MARIA LTDA., a publicação da nossa revista está sofrendo grande atraso. Neste mês de abril fomos forçados a reduzir a um só número (com um pouco mais de páginas). Estamos envidando esforços para regularizar esta situação dentro do mês de maio.

# editorial

## O trabalho dignificado

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

Antigamente havia divisão entre trabalho servil e liberal. As decisões da Moral católica a respeito do preceito do descanso dominical se estribaram até agora nesta distinção.

Nos tempos da nobreza era humilhação trabalhar com êsse trabalho que se batiza nas gôtas de suor. Um velho missionário dos sertões goianos, dos tempos de muito antes de Brasília, nos contou ter encontrado resquícios dêsse desprezo ao trabalho. Precisava de gente para capinar ao redor da igreja num povoado decadente, mas todos se esquivavam da "humilhante ocupação", pois aquêlê fim de cidade fôra de nobreza e riqueza nos tempos da mineração e conservava êste preconceito.

Também os contemporâneos de Cristo, evadidos de classismo social, menosprezavam o operário. Seus inimigos afiam uma ponta de desdém, quando lembram que Jesus é filho de operário e operário também Êle (Mt 13, 55; Mc 6, 3).

Hoje o trabalho está dignificado. É assim que o cristão deve encará-lo. Justamente os santos mais próximos de Cristo levaram uma vida de trabalho como a maioria do povo. São José foi operário, declara o Evangelho; manejou o vaivém do serrote, especifica a tradição. Nossa Senhora, como dona de casa, trazia água da fonte pública de Nazaré e misturava o pouquinho de fermento à massa do pão feito em casa.

Hoje até existe a festa do trabalho de âmbito universal. Socialistas e comunistas a fomentaram. Mas a Igreja a aceita e colabora: dá mesmo um Padroeiro para os operários nesse dia "com a intenção de que todos reconheçam a dignidade do trabalho e que ela (a festa) inspire a vida social e as leis, fundadas sôbre a equivalente distribuição de direitos e deveres" (Pio XII).

Socialismo e Comunismo estão errados, quantas vêzes o repetiu a Igreja! Não, porém, neste ponto em que coincidem com a Igreja. Estão errados porque ateus. Porque afirmam, sem nenhum exame mais acurado, que a Religião é criação dos patrões para dominar os operários. Os patrões capitalistas não praticavam a Religião, não gostavam da Religião, nem a favoreciam junto aos seus subordinados. De outro lado, os fundadores de Religiões ou foram pobres, exatamente como Cristo, ou, como Buda, abandonaram as riquezas para dedicar-se à Religião.

Transcendendo os limites de meio de subsistência para si e para a família, o cristão, guiado pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, descobrirá no trabalho um meio válido de santificação e apostolado:

"Aquêles que muitas vêzes se empenham em duros trabalhos devem aperfeiçoar-se a si mesmos nas obras humanas. Ajudem seus concidadãos. Promovam tôda a sociedade e a criação a um estado melhor. Em atuante caridade, alegres pela esperança, carregando um os fardos do outro, imitem também a Cristo, cujas mãos se exercitaram com os instrumentos do carpinteiro e que com o Pai sempre opera para a salvação de todos." (Lumen Gentium, n. 41)



FOTO DA CAPA

O trabalho faz parte da condição humana. E não apenas como instrumento de subsistência. Êle é, antes de tudo, um elemento de elevação e aperfeiçoamento do homem. Todo trabalho, por mais insignificante que pareça ser, contribui para a construção e o engrandecimento da sociedade, dignificando quem o faz. Concertando a roda de sua carroça, êste humilde trabalhador dignifica a sua vida e honra a humanidade...

(A foto é gentileza do amigo CÉLIO MAFRA, de Curitiba)

**am**  
avemaria

Revista  
quinzenal  
para a  
família

Fundada a 28 de maio de 1898.  
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 22.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.  
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.  
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.  
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 646, Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Atos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman, Sábões, Silva Neiva

Desenho:

Cáudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luís Mingoranci.

Assinatura anual ..... Cr\$ 10,00

Número avulso ..... Cr\$ 0,50

Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

A pedido de alguns de nossos leitores e reconhecendo a gravidade deste problema que afeta a juventude moderna, prosseguimos neste número a publicação de alguns artigos esclarecedores sobre a questão dos entorpecentes. Agradecemos ao Instituto Social Morumbi (Caixa Postal 4331 — Telefone: 267-0078 — S. Paulo) que gentilmente nos forneceu estes artigos. O Instituto Social Morumbi se coloca ainda à disposição de todos aqueles que quiserem mais informações ou literatura sobre o assunto.



## O abuso de tóxicos, epidemia da juventude, ameaça a humanidade

### TOXICOMANIA

Uma nova epidemia parece tomar conta de parcelas cada vez maiores da juventude: o uso e abuso de drogas psicotrópicas. São inúmeras as pessoas de responsabilidade que estão chamando a atenção para esse fenômeno. Campanhas de esclarecimento já se realizaram com o escopo de prevenir para depois não ter que remediar. Mas, apesar das advertências, o mal continua. É imperioso redobrar a vigilância sobre traficantes desalmados que procuram enriquecer-se às custas da ruína de outras pessoas.

### AÇÃO SOBRE O CÉREBRO:

As drogas psicotrópicas agem diretamente sobre o cérebro que é o "órgão da mente". Sim, porque o campo próprio de ação dos psicotrópicos, "entorpecentes", "narcóticos", "estupefacientes", "alucinógenos", etc., é o próprio cérebro, "essa modesta tigela de geléia côr de rosa que cada homem carrega dentro da cúpula de seu crânio e que se constitui num laboratório químico de incrível comple-

xidade. A sua massa cálida e tenra, com a consistência de um mingau, é o cenário de uma profusão efervescente de transformações que não param nunca, nem mesmo quando o homem dorme. Esse tear de dez bilhões de fusos tece interminavelmente a textura da vida humana, os pensamentos, as ações, as esperanças, os medos que constituem a base mesmo do ser humano. Alguns padrões são comuns, outros, raros, e todos eles, mutáveis. Tão logo se forma um desígnio, já é varrido para fora e substituído por outro".

### À CATA DE ILUSÕES...

Existem os que usam drogas euforizantes para banir a tristeza, a angústia, a melancolia; outros pretendem afogar nos entorpecentes e narcóticos suas frustrações, recalques e preocupações. Para afastar o cansaço e a sonolência e prolongar as horas de vigília, de atenção e de energia, existem os que se chafurdam nas drogas anfetamínicas. Outros desmancham, sob a ação dos barbitúricos, a agitação nervosa que causa extrema excitação, obrigando a mente a trabalhar

de maneira ininterrupta por causa de mil e um motivos que provocam sofrida insônia. Outros ainda procuram nas drogas sedativas e tranqüilizantes a calma perturbada pelos nervos que se encontram à flor da pele. Não faltam também os curiosos que pretendem entrar no mundo das ilusões dos sonhos, das alucinações, dos delírios e das paranóias, usando drogas que desequilibram inteiramente a personalidade.

### ESTARIA A FELICIDADE NUMA PASTILHA?

Mas, o segredo da felicidade que afastaria da pessoa qualquer espécie de tribulação, repleta de infundo gozo, poderia estar encerrado dentro de um comprimido ou contido numa ampola de injeção? As inspirações artísticas que produzirão encanto para os olhos e deleite para os ouvidos, na ritmia dos versos ou na harmonia da música, poderiam encerrar-se dentro de garrafas e botijas portáteis? Os lampejos de inteligência que fornecem num átimo a solução longamente procurada poderiam ser fruto de drogas químicas?

O reduzido espaço de nossa revista não nos permite um longo estudo sobre o problema dos entorpecentes. Publicamos apenas dois artigos, com material fornecido pelo Instituto Social Morumbi. Às pessoas interessadas em estudar e conhecer mais a fundo o problema, aconselhamos a leitura do livro "ENTORPECENTES", editado pelo mesmo Instituto e publicado pelas Edições Loyola (Caixa Postal 12.958 — São Paulo). Esta obra, a mais completa e bem orientada que se conhece, é fruto de ampla pesquisa elaborada pelo Instituto Social Morumbi e constitui uma fonte indispensável de trabalho e estudo em torno deste doloroso problema dos tóxicos e da toxicomania. (Pedidos à citada Editôra ou através da Livraria Ave Maria, Caixa Postal, 615 — São Paulo).

# Conselhos aos Jovens

## Seja positivo e confiante!

R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

### PREPARA-TE AGORA PARA O FUTURO!

Aproveita o mais que puderes êstes anos de tua juventude. Põe na tua mocidade fundamentos que sejam profundos e sólidos Assim, meu jovem amigo, edificarás para o tempo e para a Eternidade. Os seguintes conselhos ajudar-te-ão a consegui-lo:

● *Faze com que Deus seja o centro de tua vida!* Se desejas ser homem ou mulher de caráter, desenvolve o poder da mente, alma e coração que Deus te confiou. Para ser enérgico exteriormente, hás de ser forte no teu interior. Vive sempre de acôrdo com os teus princípios, não te deixando subjugar e dominar pela emoção ou comodidade.

Torno a repetir: "Faze com que Deus seja o centro de tua vida!". Hás de ver na Igreja Seu instrumento divino para guiar-te, instruir-te e fortalecer-te.

Além de freqüentares os sacramentos em tua paróquia, cultiva o costume de praticar todos os dias alguns exercícios de piedade. Sê escrupuloso na realização de práticas como as orações da manhã e da noite, o exame de consciência, a ação de graças nas refeições, a breve leitura do Nôvo Testamento ou de algum livro espiritual.

Amigo, a repetição de tais atos te recordará de que estás sempre na presença de Deus e acumulará em ti, gradualmente, uma fôrça interior que não podes obter de nenhuma outra fonte.

### PERGUNTA A TI MESMO

● Em lugar de encolheres os ombros ante um problema, por grande que seja, costuma fazer alguma coisa, por pequena que seja, para resolvê-lo?...

● Já procuraste descobrir a capacidade par o bem que existe em ti? Medita estas palavras de um cientista: "A maior parte dos seres humanos não produz mais do que cinco ou seis por cento de sua capacidade total"...

● Em vez de gritar: "Por que alguém não se ocupa com isto?" pergunta a ti mesmo "Que posso eu fazer?"...

● Quando leio ou ouço notícias de uma crise no Vietnam, Biafra, Japão ou em outra parte da terra, sinto impulso de rezar e de esforçar-me um pouco mais por uma solução justa e pacífica?...

● Reservo um pouco de tempo para ajudar aquêles que são menos felizes do que eu?...

● Procuo ser gentil e amável para com o meu próximo, ou apresento-me, ordinariamente, de rosto carrancudo, de maneiras ríspidas e arrogantes?... (De "Ecos Cristóforos")

No próximo número: — "Respeita sempre a Autoridade!"

*A juventude sadia e confiante não tem necessidade de excessos, de tóxicos nem de revoltas para se afirmar perante a sociedade. A alegria de viver é fruto da amizade, da confiança e da crença nos valores da existência.*



# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.226

*Existe ou não o destino? Aconteceu um desastre de caminhão com um filho meu e ele morreu juntamente com um outro que estava na cabine, mas um terceiro que estava junto só teve um arranhãozinho na testa... Perguntei ao padre de nossa paróquia e ele disse que não existe destino, mas estou confusa (M.P.C.)*

— O destino, entendido como a sujeição fatal do homem a fatos inexoráveis, não existe. É uma idéia totalmente pagã. Não apenas nossa fé cristã, mas a própria razão humana, que reconhece a Deus como o Ser Supremo e o Senhor de tudo o que existe, rejeitam a idéia desumana e absurda de um destino fatal.

Há certamente muitos fatos que nós, humanos, não conseguimos compreender. É ainda muito natural que o amor materno não aceite facilmente a morte de um filho, sobretudo nas circunstâncias acima descritas. Mas o recurso a um destino cego e ineludível não seria nenhum lenitivo para a dor desta mãe. Tudo o que existe provém de Deus e recebe dEle a vida e o movimento. Ele dirige o universo e ordena tudo para sua glória e para o bem de suas criaturas. Mas só Ele sabe perfeitamente o que nos convém. As tragédias, os desastres, as catástrofes são em si mesmos fatos naturais e conseqüências das leis físicas estabelecidas pelo próprio Criador para a ordem e harmonia do universo. Nos desastres entram em jôgo também falhas humanas, como a imprudência, a incapacidade, a imperfeição dos meios criados pelo homem. Mas, em última análise, tudo obedece a uma vontade soberana e insondável de Deus, Senhor da vida e da morte, que ordena tôdas as coisas e todos os fatos para o bem superior de todos aqueles que o amam e que o servem.

1.227

*Onde é cobrado o dízimo todos os católicos são obrigados a pagar? (M.S.)*

— Existe uma lei da Igreja que ordena aos fiéis pagarem o dízimo segundo os costumes estabelecidos no lugar. Portanto, todos os fiéis devem contribuir de acôrdo com suas posses e segundo a forma estabelecida em sua paróquia ou diocese para a manutenção do clero, do culto e das obras de assistência social. Se alguém encontrar séria dificuldade em colaborar na forma estabelecida de dízimo ou contribuição mensal, deverá expor o caso ao pároco e acertar com o mesmo uma outra forma de satisfazer ao preceito da Igreja.

1.228

*Gostaria de saber se os padres e freiras de qualquer congregação fazem voto de pobreza? (V.B.B.)*

— Sim, todos os membros de Ordens e Congregações religiosas — padres, irmãos ou freiras — fazem o voto de pobreza juntamente com os dois outros votos de obediência e castidade. Estes três votos são essenciais à vida religiosa e correspondem aos conselhos evangélicos.

A prática do voto de pobreza admite diversos graus, segundo as leis e as tradições próprias de cada Ordem, Congregação ou Instituto religioso.

1.229

*Tenho sido aconselhada a fazer exame preventivo contra o câncer periodicamente (exame de colposcopia). Gostaria de saber se uma Filha de Maria pode fazer este exame? (Leitora)*

— Os exames médicos fazem parte do tratamento da própria saúde e, quando necessários para a preservação desta, podem constituir até uma obrigação moral que deriva do quinto Mandamento. Não há nenhum mal em submeter-se uma môça, filha de Maria ou não, ao exame de colposcopia. Contudo, este exame deverá ser feito preferentemente por uma médica ou então por um médico de comprovada idoneidade moral.

1.230

*Li a resposta n.º 1.204 sobre a confissão comunitária. Aqui em nossa cidade há uma verdadeira confusão sobre o assunto. Mesmo entre os padres há grande divergência sobre isto. Gostaria de obter uma explicação certa, pois acho a confissão comunitária muito melhor, sendo eu muito escrupulosa. (Uma assinante)*

— A Igreja pode determinar a forma da penitência sacramental, de acôrdo com o maior bem dos fiéis. A confissão pública parece ter coexistido nos primeiros séculos com a declaração individual e secreta dos pecados, que sempre esteve em uso na Igreja. Além da confissão pública, a Igreja primitiva (principalmente até o século IV) conheceu e usou uma forma de confissão comunitária com absolvição coletiva. Ainda atualmente a Igreja admite casos em que a confissão auricular é dispensável: guerras, batalhas, iminência de catástrofes, grande concurso de fiéis e impossibilidade de atendê-los a todos, etc. Nestes casos, há apenas

uma confissão comunitária com manifestação do arrependimento e absolvição coletiva.

Foi o Concílio de Letrão que determinou em 1215 a forma de confissão auricular obrigatória. Já nessa época, a confissão com absolvição coletiva havia caído em desuso.

Até o momento, nenhuma determinação da Igreja aboliu a confissão individual. Contudo, é possível que a Igreja alargue os casos em que a confissão coletiva ou comunitária possa ser praticada.

Brevemente, nossa revista publicará uma série de artigos sobre o sacramento da confissão e a sua modalidade comunitária.

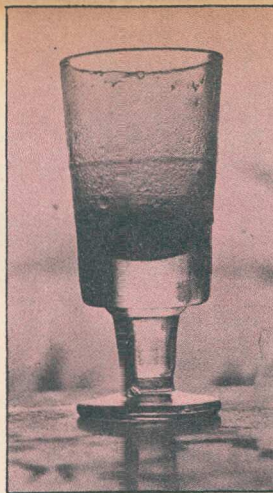


JOÃO BATISTA JANTINI, Lavras, MG

— "...Sou acadêmico de Direito, sou firme na Fé cristã, sou católico fervoroso. Cristo disto é testemunha, tenho um conhecimento extraordinário de teologia, conhecimento este adquirido através de estudos profundos e meditações imensuráveis e sobretudo através de sonhos... Afirmando que o reverendíssimo errou lamentavelmente no seu artigo 1.200 do Consultório Popular referindo-se ao Padre Cícero... Que o Padre Cícero tivesse errado na sua vida eclesiástica seja ou não verídico, nada queremos contestar, queremos apenas lembrar ao reverendíssimo que ele merece nosso respeito em todo sentido. Porque ele entretou um seminário, quantos anos de sacerdócio, quantas vezes tomou o cálice sagrado de Cristo, quantas almas tenha ele salvo, quantos batizados, quanto trabalho ele fez pelo Cristo... Não defendendo a reputação do Padre Cícero e nem poderia defender porque nada sei de sua vida, somente conheço o nome através de filmes nacionais e agora tive oportunidade de ver este artigo. Defendo, sim, a palavra padre, extraordinariamente grande, resignação inconfundível, digna de nosso respeito e elevado amor e consideração. Tenha ele sido bom ou não, foi ordenado, é sacerdote: "Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec"...

— Nas respostas às consultas n.º 937 e 1.200, esclarecemos os nossos leitores a respeito da vida do famoso Padre Cícero do Joazeiro, recorrendo aos historiadores que sobre ele escreveram. Nossa intenção era simplesmente esclarecer de acordo com a verdade dos fatos. Sabemos que o Padre Cícero é grandemente venerado, sobretudo no Nordeste do Brasil, que reconhece nele um benfeitor, um líder, um orientador e lhe presta um verdadeiro culto de respeito e devoção. Contudo, atendendo as solicitações de nossos consultantes, tivemos de esclarecer que a conduta do Padre Cícero — que era sacerdote legítimo, mas era também homem e por isso podia errar — sofreu graves restrições por parte da Igreja. Não negamos que ele, como sacerdote, tenha muitas vezes prestado grandes serviços a Deus e às almas. Mas, a nosso ver, as suas atitudes e a sua rebeldia perante a Igreja não o recomendam. Embora o povo nordestino acredite que ele era um santo, a Igreja não pensa em canonizá-lo.

**O CONSULTÓRIO POPULAR da AVE MARIA responde a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a sagrada Escritura e a liturgia. Mas não é uma agência geral de**



## EMBRIAGUEZ, TRAGÉDIA E RUÍNA

JOÃO MOREIRA FILHO

QUEM já não viu indivíduos irresponsáveis entrar num bar, com os seus amigos, para beber, sem respeitar limites, até altas horas da noite, ou, muitas vezes, a noite toda? Quem já não viu esposas e filhinhos, sem roupa e sem pão, chorando em casa pela miséria a que são condenados e pela vergonha e medo que sentem do espôso e pai, que almejavam ver chegar em casa sóbrio, carinhoso e bondoso, mas que, esbanjando imbecil e criminosamente o dinheiro que deveria servir para o sustento de sua família, chega qual demônio, às vezes carregado pelos amigos, querendo quebrar tudo e espancar mulher e filhos inocentes?

Isto todos vemos, todos os dias, por toda parte. O alcoolista entra no bar, com os seus amigos, e ingerem copos e mais copos do veneno enlouquecedor. Só saem dali depois de gastarem o último tostão. E quantas vezes não fazem isto no dia do pagamento, gastando todo o salário do mês? Iludido por essa felicidade alcoólica, bebe mais e então se desorienta e confunde idéias; torna-se provocador, insolente, irritado e perigoso, não sendo raro a prática de atos delituosos. É a fase do crime...

Assim sujo e fétido, no auge da bebedeira, forma bem um quadro que a um só tempo causa asco e inspira dó. Muitos bebedores, logo de início, presos de grande tristeza e acabrunhamento, queixosos, buscam confidentes para suas mágoas, caíndo em pranto sentimental. As vezes há liberação de violentas tendências agressivas e anti-sociais, de natureza criminal ou sexual, tornando-se incapaz de auto-conduzir-se. É a embriaguez patológica, que também pode apresentar crises convulsivas e delírios alucinatórios, que levam à prática de agressões e auto-lesões.

*informações. Por isso não atendemos consultas alheias ao âmbito de nosso CONSULTÓRIO. Há pessoas que nos escrevem solicitando endereços particulares, recomendações a médicos, informações sobre estudos, remédios para emagrecer ou engordar, pedindo-nos para localizar pessoas desaparecidas ou para providenciar trabalho e residência na capital. Evidentemente não podemos atender a tais pedidos.*

*Pedidos de livros e informações sobre os mesmos deverão ser feitos diretamente à Livraria AVE MARIA, Rua Jaguaribe, 761, Caixa 615.*

*Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por cartas.*

*Devido ao grande número de consultas, não podemos atender a todas com a presteza desejada.*

# “Jesus Cristo, eu estou aqui!”



Tem feito sucesso a canção “Jesus Cristo”, de Roberto e Erasmo Carlos. Nas proximidades do Natal de 1970, pouco depois do respectivo lançamento, 260 mil cópias dessa canção já haviam sido vendidas. Os comentários a respeito não são unânimes; há quem elogie a peça, considerando-a uma autêntica oração (como, aliás, Roberto Carlos diz que é), enquanto outros a julgam menos favoravelmente, como se fôsse um desafio, um tanto irreverente ou desesperado, lançado pelo cantor ao Senhor Jesus.

Houve mesmo quem quisesse enquadrar Roberto Carlos dentro da Lei de Segurança Nacional como se fôsse subversivo. A opinião pública, porém, reagiu sadiamente em defesa do cantor.

Roberto Carlos mesmo afirmou que tencionava propor assim “*uma oração de paz e amor*” (cf. “O Globo” 23-1-71, p. 8).

Numa entrevista datada de 20-1-71, diante da tempestade suscitada pela famosa canção, declarou mais uma vez o autor: “Essa música é uma mensagem de paz para a juventude. Uma mensagem de esperança com relação a essa paz, hoje tão decantada e procurada. Você sabe, nós vivemos em um mundo em que cada vez mais aumenta a necessidade de se ter fé. E esse negócio de fé é muito sério. Ajuda muito. Como disse um amigo meu “Jesus Cristo” é um auto de fé” (O Globo, 20-1-71, p. 8).

Não há motivo para duvidar dessas afirmações: pode-se dizer que a letra e a música (anelante ou cheia de aspirações como é) de “Jesus Cristo” vem a ser uma expressão sincera e pujante da angústia da juventude e, de modo geral, da humanidade de nossos tempos; jovens e adultos procuram a razão de ser de sua vida, buscam resposta para as suas grandes interrogações (“*donde venho?, para onde vou? qual o valor da vida presente?*”). Na verdade, essa resposta só se encontra em Jesus Cristo, Deus feito homem para dizer o SIM adequado às aspirações mais profundas.

Observemos, por exemplo, a primeira estrofe da canção:

*“Olho pro céu, e vejo uma nuvem branca, que vai passando.*

*Olho na terra e vejo uma multidão, que vai caminhando.*

*Como essa nuvem branca, essa gente não sabe aonde vai.*

*Quem poderá dizer-lhe o caminho certo, é você, meu Pai.”*

Estas palavras fazem eco no século XX aos dizeres de outros homens, que em tempos passados aspiraram seriamente à vida e à felicidade. Tal foi o caso, por exemplo, do apóstolo S. Pedro, que, interpelado por Jesus, respondeu: “Senhor, a quem iríamos nós senão a Ti, que tens palavras de vida eterna?” (Jo 6, 68). No século V era S. Agostinho quem escrevia: “Senhor, Tu nos fizeste para Ti, e inquieto é o nosso coração enquanto não repousa em Ti” (Conf. II).

A interpelação “você” dirigida a Jesus Cristo não há de ser entendida necessariamente como sinal de irreverência. Ao contrário, pode significar o afeto simples e desprezioso de quem quer encontrar, em Cristo, o Grande Amigo, o Salvador ou, como diz o próprio cantor, o Pai (com tudo que de grande, belo e forte sugere este conceito).

A segunda estrofe exprime mais uma vez o tema da busca... busca da paz, que, em última análise, tem a sua fonte em Deus, Princípio da harmonia e do amor:

*“Tôda essa multidão... procura a paz. E... a esperança não se desfaz... Olho pro céu, sinto descer a fé no meu Salvador.*

A terceira estrofe apresenta mais uma vez a humanidade à procura de Deus:

*“Em cada esquina, eu vejo o olhar perdido de um irmão... É meu desejo ver aumentando sempre essa procissão, para que todos cantem... essa oração.”*

Nestes tempos que ostentam a indiferença frente a Deus, quando tão altamente se diz que Deus morreu ou que é valor ultrapassado para o homem de hoje, ressoa convictamente o brado de fé e confiança da canção “Jesus Cristo”. Esse brado tem seu valor próprio, pois não procede de um



filósofo ou estudioso, mas de um jovem, que faz questão de exprimir com espontaneidade o que muitos dos jovens de nossos dias experimentam. "Ídolo" da juventude, o cantor não julgou que devia silenciar sua adesão a Jesus Cristo (embora, como se compreende, o tenha feito em termos chãos e populares, teologicamente despreziosos).

"Jesus Cristo, Jesus Cristo, eu estou aqui". Estas palavras lembram as do apóstolo Paulo, que, prostrado pelo fulgor de Cristo na estrada de Damasco, interrogou: "Senhor, que queres que eu faça?" (At 22, 10). Recordam também as do profeta Samuel, que, interpelado pelo Senhor durante a noite, lhe disse: "Fala, Senhor, teu servo te escuta!" (1 Sam 3, 10).

É, pois, motivo de regozijo, para um cristão, que no século XX, século das revoluções, ainda ecoe espontaneamente a partir da alma humana, máxime da alma de um jovem, o mesmo clamor a Deus que marcou os séculos precedentes.

Apenas pedimos ao Pai do céu, queira iluminar os jovens cantores de hoje e seus amigos a fim de que compreendam plenamente a mensagem do Evangelho e se tornem autênticos cristãos. Que o Senhor leve à consumação, preservando de titubeios, a fé inicial e talvez frágil dos homens que hoje tão veemente O interpelam e procuram! Bem se pode dizer que Roberto Carlos e seus companheiros "não procurariam Jesus Cristo se já não O tivessem, de algum modo, encontrado" (Pascal), ou se Jesus Cristo já não lhes tivesse, de certa forma, tocado o coração.

\* \* \*

Naturalmente, é de se lamentar, com profundo pesar, que a letra da canção "Jesus Cristo" tenha sido aplicada a ritmo de música carnavalesca. O ambiente de Carnaval é geralmente de folia e de futilidade; opõe-se à seriedade anelante da letra de "Jesus Cristo". Levar esta peça para o setor da brincadeira leviana ou acintosa vem a ser, sim, irreverência e injúria".



## O TÊRÇO EM FAMÍLIA

Schillebeeckx é o nome de um teólogo que se tornou conhecido como o "testa de ferro" do Concílio Pastoral Holandês e que é indubitavelmente não só o inspirador, mas o autor daquele "Catecismo" que, logo depois de ter aparecido em Roma, foi atacado como herético pela teologia tradicionalista.

Ora, parece estranho e além de toda a expectativa, que exatamente este teólogo acabe de publicar um livro sobre Nossa Senhora, intitulado "Maria, Mãe da Redenção". Um livro que, como as outras obras suas, se converteu num autêntico fenômeno editorial.

Eis o que Schillebeeckx diz neste livro sobre a atualidade do rosário mariano.

"O rosário recitado em família se presta maravilhosamente, exatamente como as modernas fórmulas de oração doméstica, para dar uma orientação dogmática à liturgia familiar. Não se pode afirmar ligeiramente que o têrço seja um hábito privado de todo valor espiritual. Aquelas "Ave-marias" que se recitam, mesmo quando se continua a fazer algum outro trabalho material, — como preparar o almôço ou costurar, — estão animadas de um verdadeiro espírito de oração. E este espírito e a intenção que o move elevam a vida familiar, através da oração vocal de seus membros, para o trono de Deus, junto de Cristo e de sua Mãe.

O rosário rezado em família é aquele "ecce adsumus" — "aqui estamos, Senhor. Esta família vos está consagrada!" — que o lar cristão pronuncia exprimindo assim a gratidão a Deus. A família está inteiramente aberta ao beneplácito de Deus. O rosário que ela recita em comum é o momento privilegiado de sua vida. É o momento no qual a comunidade familiar se dá conta de que Deus é de fato o fundamento de sua coesão. É o momento no qual a união familiar toma consciência de ser um aspecto da caridade cristã universal.

A família se torna assim uma pequena comunidade de salvação na qual tudo o que é temporal — com todas as preocupações próprias da vida familiar — se integram na perspectiva da única coisa que é necessária: que venha o reino de Deus, que sua vontade se faça quer na terra, aqui em nossa família, quer lá no céu!

O rosário é para a família o equivalente das Completas do Ofício Divino para uma comunidade religiosa... E enquanto se prolonga a doce e monótona cadência da Ave-maria, o pai ou a mãe de família pensam nas preocupações familiares, nos filhos que estão esperando ou nos problemas dos filhos maiores... apresentando-os com simplicidade à Mãe do milagre de Caná e de toda a Redenção".

A pena de morte está na ordem do dia. Nos Estados Unidos, o hippie Charles Manson e suas companheiras entram na câmara de gás. No Brasil, um terrorista aguarda a execução da sentença capital. No Iraque e na Guinéa, executa-se em praça pública. Até um bispo africano é punido com a pena capital...

É bem significativo, entretanto, o fato de o Estado do Vaticano jamais ter aplicado uma pena de morte, embora a tenha admitido em seu Código Penal desde 1929 até recentemente, quando foi definitivamente abolida. Nos séculos passados, as nações cristãs puniam com a morte qualquer pessoa que tentasse contra o Papa. Mas atualmente a mesma reação de Paulo VI, que perdoou bondosamente ao autor do vil atentado de Manila, contribuiu para modificar a mentalidade cristã a respeito da pena capital.

O Direito Canônico nunca permitiu que se ordenasse sacerdote um juiz que houvesse alguma vez pronunciado uma sentença de morte, na presunção evidente de que esse ato viria destoar da mansidão e clemência requeridas para um ministro de Deus.

Para os nossos leitores transcrevemos abaixo alguns pensamentos do famoso teólogo e moralista alemão, Pe. BERNARDO HAERING sobre esta candente questão:

## PENA DE MORTE:

"A execução levada a cabo pelo Estado não aumenta, mas antes diminui em certas circunstâncias, o respeito pela vida. Este argumento é certamente válido nos casos em que a execução capital é realizada em público, entre aplausos do povo, como recentemente se verificou no Iraque e na Guinéa... Além disso, é sabido que em nome do Direito "foram às vezes cometidos autênticos assassinios legais, condenando à morte os inocentes. Cumpre ainda acrescentar a espantosa realidade dos Estados ditatoriais, que no curso da História, se tornaram culpados pela execução de inúmeros inocentes. Basta pensar em Hitler e Stalin. Em face de tais perigos, muitos Estados tiram a consequência: é melhor abster em linha de princípio de qualquer execução capital e procurar outros meios apropriados para tutelar o direito e a vida dos cidadãos.

Outro importante argumento contra a pena de morte foi fornecido pelos progressos da medicina criminal. Descobriu-se, por exemplo, que certos assassinos e certos maníacos sexuais são hereditariamente tarados, ou não estão na plena posse de suas faculdades em razão de alguma enfermidade. A medicina criminal foi inaugurada praticamente em 1870, quando Lombroso fez a autópsia de um delin-

### SIM?



### NÃO?

quente justicado e descobriu uma grave deformação no cérebro... O jovem Speck de Chicago, assassino de oito enfermeiras, apresentou recurso contra a sua condenação porque nos seus cromossomas foi encontrada a síndrome XYY. Os estudiosos da hereditariedade se inclinam a ligar esta síndrome com a predisposição para a violência e os delitos sexuais. Em muitos casos uma boa dose de responsabilidade deve ser atribuída a circunstâncias sociais, ao ambiente malsão, aos estímulos à delinqüência provenientes de leituras e filmes que exaltam grandemente as atrocidades e violências. Muitos delitos deveriam ser encarados antes como um grito de protesto à sociedade para que ela se renove radicalmente. Nestes casos, a execução capital descarrega facilmente a culpa sobre um indivíduo, quando na realidade os responsáveis seriam muitos outros.

Enfim, a experiência demonstrou que as penas radicais de antigamente não melhoram os condenados, mas antes os tornam piores na maioria dos casos. Por isso se começou seriamente a eliminar da cominação e da execução das penas todo sentimento de vingança e a buscar a reeducação do condenado com métodos humanos. Tal procedimento é também o que melhor contribui para o bem comum".

# LONDRINA, NOVA ARQUIDIOCESE

No dia 21 de março p.p. a diocese de Londrina, criada em 1956, foi elevada a sede de uma nova província eclesiástica que compreende as dioceses de Jacarezinho, Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Paranavaí e a mesma Londrina.

A cerimônia contou com a presença de 12 bispos, 2 arcebispos e do Exmo Sr. Núncio Apostólico, Dom Humberto Mozzoni.

Sua Santidade o Papa Paulo VI nomeou como primeiro arcebispo da novel arquidiocese a Dom Geraldo Fernandes, que já era desde 1967 o pastor da diocese londrinense. As cerimônias da instalação da nova arquidiocese se realizaram na catedral em construção, com a participação maciça do clero e do povo do Norte do Paraná.

A cidade de Londrina, atualmente com 37 anos de existência, é a verdadeira capital da próspera região agrícola do setentrião paranaense. Seu vertiginoso progresso material esteve sempre aliado a um intenso desenvolvimento da vida religiosa. A recém-criada arquidiocese que reúne os seis prelados desta região densamente povoada favorecerá ainda mais o progresso espiritual desta porção da Igreja de Cristo.

Ao povo londrinense, e particularmente ao novo arcebispo — que foi também diretor desta revista AVE MARIA — os nossos mais sinceros parabéns e os mais ardentes votos de prosperidade!



Sua Excia., Dom Geraldo Fernandes, logo após receber do Núncio Apostólico o báculo de arcebispo de Londrina, dirige a palavra aos seus fiéis.

## DEZ CONSELHOS PRÁTICOS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

1. Não deixes para ninguém o que tu mesmo podes fazer.
2. Não disponhas do dinheiro, antes de tê-lo em mãos.
3. Não compres coisa alguma, por mais barata que seja, se não a necessitares.
4. Evita o orgulho, porque é pior do que a fome, a sede e o frio.
5. Nunca te arrependas de ter comido pouco.
6. Toma sempre as coisas pelo lado mais suave e seguro.
7. Se estiveres zangado, conta até dez antes de responder; e se estiveres ofendido, será melhor contar até cem.
8. Pensa bem antes de dar conselhos e está sempre pronto para servir.
9. Fala bem de teu amigo; e de teu inimigo não fales nem bem nem mal.
10. A resposta suave e humilde quebranta a ira, as palavras duras excitam o furor.

## PENA DE MORTE

“Em outros tempos, talvez, se falasse na terapia do medo. Hoje, sabemos, tanto pela estatística, como pela própria psicologia, que ela não funciona. Antes, provoca reações contrárias.

Sou decididamente contra a pena de morte, mesmo que ela fôsse aplaudida por todo o mundo, como parecia ser por ocasião da Revolução Francesa. Logo que se amainam as paixões, raciocínio e coração advogam em favor da clemência, ou melhor, em favor da reeducação, sempre possível”.

(D. Paulo EVARISTO ARNS,  
Arcebispo de São Paulo)



## Meu lar Minha alegria

### Nós as donas de casa...

*estamos, mais uma vez, comemorando a Páscoa da Ressurreição de Cristo, cujo período de vida na terra foi uma constante pregação e exemplo de paz e amor. Mas, não existe paz absoluta no mundo, nem mesmo dentro da família*

*A Paz é uma palavra mágica. Todo o mundo a quer, mas muitas pessoas não sabem o que fazer para conseguir uma vida serena nesse mundo conturbado por guerras e revoltas absurdas. É importante criar um oásis de serenidade íntima, cultivando a paz no coração, depois aprender a viver em harmonia com o ambiente e a comunidade.*

*O ideal próprio da mulher não é conquistar poder econômico ou político, mas criar em sua casa e na comunidade em que vive um ambiente positivo de harmonia e bom entendimento, dentro e fora da família. Tudo o que a guerra destrói.*

*A mulher tem o dom da compreensão básica das necessidades humanas que a torna muito sensível aos sofrimentos e injustiças.*

*Uma das nossas responsabilidades de mulher é a formação dos líderes de amanhã, em cujos corações semeamos paz através dos nossos atos de todos os dias. Pela nossa atitude modelamos a deles. Se nossas conversas de amor fraterno forem hipócritas, eles sentirão isso. Se nós explicarmos que brigar não é a melhor maneira de conseguir as coisas e nós, em casa, agirmos com calma parlamentando com os briguintos em vez de bater com as portas e gritar, estaremos criando uma atmosfera que leva ao raciocínio e não à revolta.*

*É importante selecionar os tipos de brinquedos e programas de televisão. As casas de brinquedos exibem erradamente miniaturas de revólveres, armas e tanques de guerra. As fitas preferidas são de bang-bang onde ensinam a menosprezar as vidas humanas. A valentia explode na tela diante de olhinhos arregalados, corpos ficam estendidos na rua enquanto o "herói" cavalga desaparecendo ao longe... cenas que ficarão na mente das crianças.*

*O grande Papa João XXIII assim encerra a sua encíclica "Pacem in Terris" (p. 171): "Esta paz, peçamo-la com ardentes preces ao Redentor divino que no-la trouxe. Afaste Ele dos corações dos homens quanto pode pôr perigo à paz e os transforme a todos em testemunhas da verdade, da justiça e do amor fraterno. Ilumine com a Sua luz a mente dos responsáveis dos povos, para que, junto com o justo bem estar dos próprios concidadãos, lhes garantam o bellissimo dom da paz."*

### Receitas festivas

#### BOMBAS DE CHOCOLATE

- 1 xícara de água
- 2 colheres de manteiga
- 1/4 de colherinha de sal
- 1 1/2 xícara de farinha
- 1 tablete de chocolate meio amargo (1/2 xícara picado)
- 5 a 6 ovos

#### Recheio:

- 1 lata de leite condensado cozido em banho-maria (panela de pressão 25m)



Leve ao fogo os três primeiros ingredientes. Quando ferver, junte a farinha de uma só vez e mexa rapidamente até formar uma bola. Junte o chocolate e misture bem. Retire do fogo, passe para uma tigela e vá adicionando os ovos, um a um, batendo bem. Passe pelo bico de confeitar, dando o formato de bombas e asse em assadeira untada e enfarinhada, em forno bem quente (225°) por 20 minutos. Depois de frias, recheie com o doce de leite condensado. Dá 40 bombas.

## PALITOS DE QUEIJO

- 8 colheres de queijo ralado
- 3 colheres de manteiga
- 1 tablete de caldo de carne
- 1 xícara de água fervente
- Fondor
- 3 xícaras de farinha de trigo

Misture o queijo com a manteiga, o tablete de caldo de carne esfarelado e o fondor. Despeje a água quente e mexa até que derreta a manteiga. Vá juntando a farinha de trigo peneirada aos poucos, mexendo sempre, até obter consistência de massa para pastel. Abra com auxílio do rôlo, pincele gema de ovo batida e polvilhe queijo ralado. Corte os palitinhos e leve-os a assar em assadeira untada, em forno regular (175°) durante 20 minutos ou até que fiquem dourados.

## SANDUÍCHES DIFERENTES:

**PATÊ E COMPANHIA:** — Numa pequena tigela misture 1 xícara de patê de fígado com 1/2 xícara de pimentão picadinho e 2 colheres de maionese. Passe em 40 fatias de pão prêto.

**PEPINO COM QUEIJO:** — Misture 1 xícara de queijo de Minas fresco e macio com 1 1/2 colherinha de curry e amasse bem. Corte 4 pepinos grandes em fatias finíssimas, enxugue sobre papel absorvente. Faça sanduíches espalhando o queijo e cobrindo com fatias de pepino. Dá 20 sanduíches.

## BOLINHAS DE QUEIJO

- 1 xícara de queijo de Minas fresco e macio
- 1/2 xícara de queijo gorgonzola
- 2 colheres de vinho tinto seco
- 3/4 de colherinha de mostarda
- 2 colheres de gergelim torrado

Bata no liquidificador os dois queijos picados, junte o vinho e a mostarda. Bata até misturar bem. Forme uma bola, embrulhe em papel plástico e leve à geladeira por 8 horas, de um dia para outro. No dia seguinte, retire pedacinhos com colher, forme bolinhas, passe no gergelim e arrume no prato de servir. Dá 32 aperitivos.

*Um livro que virá aumentar a alegria e a felicidade de seu lar:*

**"COZINHA SEM MISTÉRIO"**  
Obra nascida do carinho e da experiência de nossa colaboradora, D. MARIA DO CARMO FONTENELLE.

Pedidos à Livraria "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo.



## A NOVA MODA

Os "maravilhosos" e confortáveis vestidos tubinhos já estão chegando ao fim. Agora podemos ver modelos com bonitos cintos marcando o lugar certo da cintura, como nesse elegante vestido próprio para meia estação ou inverno, confeccionado em tergal ou lãzinha fina.

Deve ser em cor escura, azul marinho, marron ou sulferino com cinto branco fechado por um rolo (tira enviesada costurada e virada). Tem a saia recortada em panos ligeiramente "evasés" quase retos e realçados por costuras salientes formando nervuras, o que ajuda as gordinhas parecerem mais esguias, as bem gordinhas devem modificar o modelo não fazendo o cinto em cor contrastante, mas igual ao vestido. Também é bom que abaixem a cintura para não dar a impressão de muito volume no busto.

A gola é simples, quase redonda, com um recorte em V pespontado. As mangas compridas com recorte arredondado.

## RECEITAS DE PEIXE

### FILÉ DE LINGUADO COM MÓLHO TÁRTARO

Pode fazer a mesma receita com pescadinha, mas, se puder, use o linguado que é mais saboroso.

Tempere o peixe com sal e limão, deixando alguns minutos no tempêro. Enxugue, passe na farinha de trigo e frite em gordura bem quente. Retire sobre papel absorvente. Arrume numa travessa grande e sirva com molho tártaro e batatas cozidas passadas na manteiga.

### MÓLHO TÁRTARO

- 1 xícara de maionese
- 1 colher de alcaparras picadas
- 1 colher de azeitonas picadas
- 1 colher de pickles picados

Misture no momento de servir. Molho finíssimo para peixes, assados frios e saladas.

NOTA: — A alcaparra é um tempêro muito saboroso e encontrado nos supermercados e mercearias finas. Vale a pena experimentar.

### BÔLO DE PEIXE

- 1 xícara de peixe cozido ou frito (ou sardinhas)
- 1 xícara de leite
- 3 fatias de pão de fôrma (ou equivalente de pão francês)
- 1 cebola ralada
- 1 alho porró pequeno
- 1 colher de manteiga
- 1 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de pimenta ardida
- 4 colheres de cheiro verde
- 1/2 xícara de pimentão picado
- 2 ovos batidos

Frite na manteiga a cebola, o alho porró picado e o pimentão. Depois de bem fritinho, junte o pão encharcado no leite, misture bem o cheiro verde, a pimenta e o sal. Junte o peixe (ou a sardinha de lata com o molho); Cozine mexendo sobre fogo brando até ficar liso. Junte os ovos batidos e leve ao forno quente, em fôrma untada até que um palito espetado dentro saia limpo. Mais ou menos 50 minutos. Retire da fôrma depois de frio e leve à geladeira.

Sirva gelado sobre folhas de alface, coberto de maionese e enfeitado com azeitonas e tomates.

## CORRESPONDÊNCIA

Sra. Lalice, de Pôrto Alegre: — Experimente a cêra "tacolac" que é tipo verniz, vem em frascos de plástico. Basta aplicar com um pano, dispensando o uso de escovão ou enceradeira. Conviém limpar com varsol a cêra antiga.



Estórias de Bichos

OLGA J. EKMAN SIMÕES

## O mão-pelada

Antoninho levava pito todos os dias, e até duas vezes por dia. Não que fôsse mau menino, era até muito estudioso e educado. Mas... nunca lavava as mãos antes de sentar-se à mesa. Era sempre a mesma estória:

— Antoninho, já lavou as mãos? perguntava o pai.

— Não, senhor.

— Então, levante-se e vá lavá-las imediatamente! Tem coragem de pegar no pão com as mãos sujas? Será que nunca vai aprender a lavar as mãos antes das refeições?

Um dia, o tio do Antoninho veio almoçar com eles. Ele era professor de História Natural lá no Rio.

O menino gostava muito do tio, ele contava tanta coisa interessante! Ficava enlevado, ouvindo a sua conversa e, como sempre... se esquecia de lavar as mãos. Mal se sentou e... já, se sabe, o pai foi logo perguntando:

— Antoninho, já lavou as mãos?

Correndo pelo corredor até a pia, ouvia seu pai comentar:

— Não há meio de ensinar este menino a lavar as mãos!

Depois do almoço, o tio perguntou:

— Sei que você gosta de ler. Já leu alguma coisa sobre o mão-pelada? Tem outro nome: guaxinim.

— Não, senhor.

— Precisa ler. É um bicho engraçado. Eu vou mandar o livro para você.

O livro chegou. Antoninho ficou contente! Mas, quando começou a ler, foi ficando encabulado.

lado. Compreendeu logo por que motivo o tio lhe tinha mandado aquele livro de presente!

O guaxinim — dizia o livro — é peludo e bonito. Tem as mãos feias e peladas, mas são muito trabalhadeiras.

O guaxinim tem verdadeira mania de limpeza e lava sempre a comida antes de comer. Às vezes, lava as coisas só pelo gosto de lavar. Pega um punhado de pedrinhas, chega à beira da água, e fica entretido a lavá-las.

Ele gosta muito de rãs e de outros bichinhos. Frutas também come, e espigas de milho. Mas lava tudo bem lavadinho antes de comer.

O mais engraçado é o sistema que ele usa para pegar caranguejos. O anzol é o próprio rabo! Tem um rabo comprido, quase do tamanho do corpo (quarenta centímetros). O mão-pelada enfia o rabo numa poça e espera, imóvel. Ele

sabe que vai doer, e geme, fecha os olhos, torce o corpo... Quando o caranguejo ferra, puxa depressa o rabo para fora da água e bate com ele numa pedra até o caranguejo morrer. Aí então, lava-o bem lavadinho e come-o.

Antoninho leu tudo aquilo e... aprendeu a lição.

No dia seguinte, na hora do almoço, à infalível pergunta paterna — Já lavou as mãos? — ele respondeu:

— Já, sim, senhor.

— Que milagre! disse o seu irmãozinho.

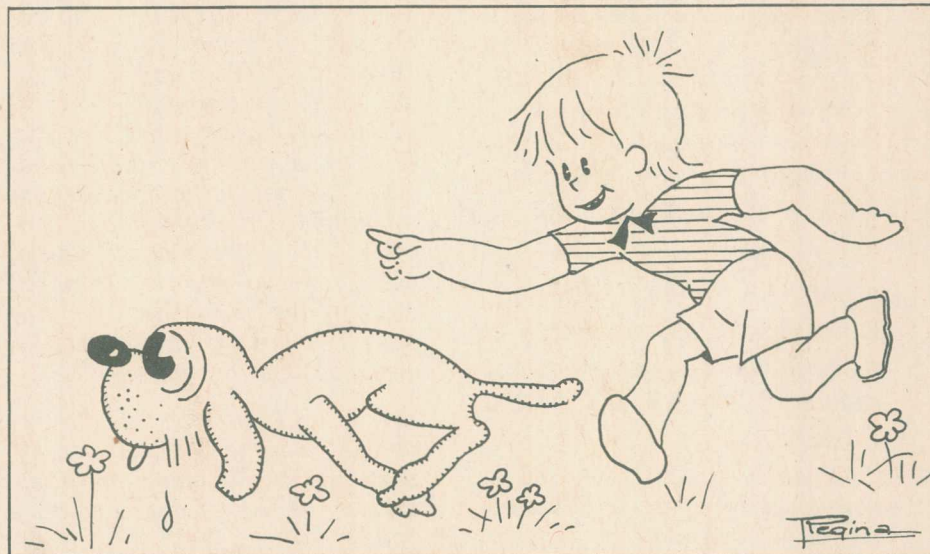
— Não é da sua conta, respondeu Antoninho.

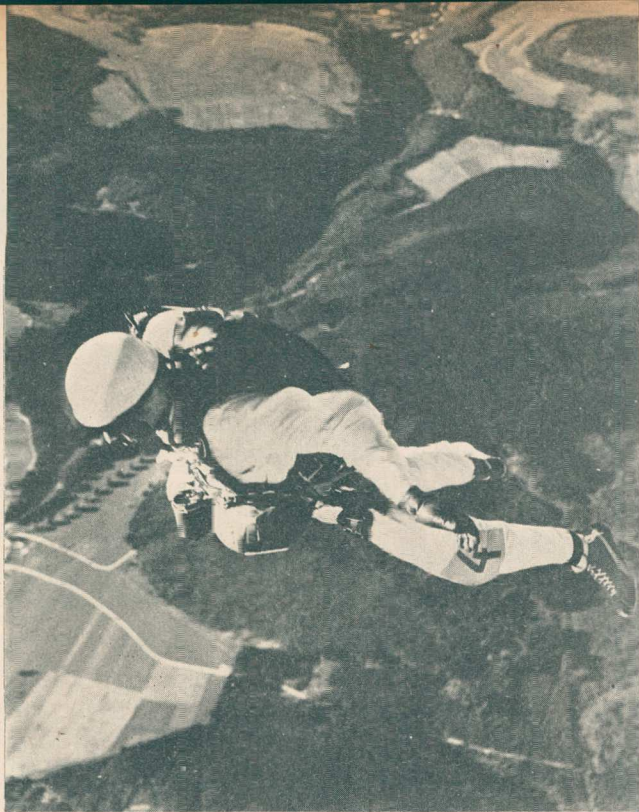
A mamãe interveio:

— Deixem de brigas, meninos. Sirva-se da salada, Antoninho, e passe o prato para sua irmã.

E foi assim que Antoninho aprendeu a lavar as mãos antes das refeições.

PARA VOCÊ COLORIR!





Esta extraordinária foto de um para-quedista no espaço, foi captada pelo fotógrafo alemão Erich Baumann com uma Zeiss Ikon Contarex. Esta foto foi uma das que foram expostas, em tamanho gigante, na exposição "A Alemanha e sua indústria" realizada no Pavilhão da Bienal, em São Paulo, de 24 de março a 4 de abril p. p.

## A CAMA E O SONO

O homem passa cerca de um terço de sua vida na cama. Este fato está induzindo os cientistas e investigadores a se interessarem pela cama e pelo sono. Para que o sono seja calmo e profundo, a cama não deve ser excessivamente mole nem excessivamente dura, fácil de limpar e bem larga. A capacidade de trabalho, a saúde e o bem-estar dependem, em grande parte da cama. Em vez de molas, os investigadores do sono aconselham hoje gradeados flexíveis sobre os quais se colocam colchões de espuma de borracha.

Alguns estudiosos do sono chegaram à conclusão de que a profundidade do repouso noturno está em proporção direta com a distância do sol. Quanto maior o afastamento do sol com relação à terra, tanto mais profundo é o descanso do organismo humano.

## QUANTO CUSTAM AS ARMAS?

Segundo o relatório anual do Departamento de Controle de Armamentos e do Desarmamento dos Estados Unidos, nos últimos seis anos, o total de gastos em equipamentos militares em todas as nações atingiu a espantosa cifra de mais de 1 trilhão de dólares! Em 10 anos (1959-69) somente os Estados Unidos gastaram para sua defesa mais de 630 bilhões de dólares.

## CONGRESSO MUNDIAL DE HUMORISMO

Humoristas de todas as partes irão reunir-se em junho próximo em Las Vegas (Estados Unidos) para o congresso mundial de humor. A idéia partiu do presidente da Sociedade Norte-americana de Humorismo, George Q. Lewis, segundo o qual "o mundo atual está muito cheio de seriedade e a vida moderna não é divertida nem a metade do que era nas gerações passadas".

# Variedades

## CEMITÉRIO DE CROCODILOS PRÉ-HISTÓRICOS

Cientistas russos descobriram um cemitério de crocodilos de eras pré-históricas, cujos restos estão fossilizados. A descoberta teve lugar numa região próxima ao Círculo Polar. Os cientistas soviéticos acreditam que o lugar onde se localiza este cemitério pré-histórico estava outrora coberto por grandes florestas.

## COMPUTADORES NÃO SABEM AFRANJAR CASAMENTO

Quinhentos noivos e noivas prestaram depoimento rum tribunal de Nova Orque contra os computadores das agências matrimoniais.

Os depoentes afirmaram terem sido prejudicados, pois não conseguiram o par ideal como os computadores tinham previsto. Cumpre rotar que as consultas matrimoniais haviam custado 500 dólares a cada candidato.



# “ZÉ VIDRINHO”

Um conto de Anésia Ramos (Machado, MG.)

— Oi! Zé Vidrinho, oi...  
O garôto voltou-se furioso da vida. De bochechas inchadas, veias salientes, berrou no meio da rua:

— Zé Vidrinho é a tua vó!... Bandido!...

— Olá, Zé Vidrinho!...

— Peste! Eu te mostro! vociferou o garôto buscando ao redor. Abaixou como um gavião e apanhou uma pedra.

Quando o menino se endireitou, pronto para atirar a pedra, a garotada fugia disparada, rindo a bom rir. Estavam longe demais.

Mesmo assim o garôto, cego de ódio, apertando a pedra até machucar os dedos, largou-se atrás deles. Correu, correu até não poder mais. Por fim, parou, sentando-se na calçada. Arquejava. Apertou o rostinho nas mãos sujas e chorou convulsivamente.

Todo o santo dia era a mesma coisa. Já falara com o Delegado, aos pais dos moleques e nada! Já estava ficando louco e aquilo não tinha fim.

De braços cruzados sobre os joelhos, entregue ao desespero e à raiva, o pequeno chorava ocultando o rostinho.

Minutos depois, um senhor de meia idade, aparência simpática e fisionomia distinta, que assistira à cena, aproximou-se do menino condoído do choro dele.

— Menino! Olá, menino!

Zé Vidrinho apurou-se num salto com os olhos em fogo.

— Guarde a pedra, meu rapaz! Não acho elegante, na minha idade, ter um “galo” na cabeça!

O garôto enxugou com a mão um punhado de lágrimas e passou a fralda da camisa pelo nariz. Soluçando ainda tentou esconder a pedra, sem dizer uma palavra.

— Vamos! insistiu o senhor — Eu me chamo Roberto e quero conversar com você! explicou estendendo a mão para o garôto.

Zé Vidrinho tirou o corpo, evitando o contacto. Desconfiado, sem largar a pedra, olhou Roberto até encontrar a verdade nos olhos dele.

— Qui que o senhor qué? perguntou por entre as últimas lágrimas.

— A conversa é comprida! Olhe, vamos sentar-nos na sapata daquele muro. Lá conversaremos mais tranquilos.

Zé Vidrinho olhou na direção dos meninos, hesitante.

— Não tenha receio... como é o seu nome?

— José. José só!... preveniu o garôto de frente contraída e batendo as asas do nariz.

— É isto, José, os meninos não voltarão a bulir com você enquanto eu estiver aqui. Fique tranqüilo!

O pequeno mordeu os lábios e seguiu até o sitio escolhido. Disfarçadamente jogou a pedra na sarjeta e ajeitou o suspensório emendado.

Com o rabo do ôlho Zé Vidrinho examinava o elegante senhor que caminhava ao seu lado. Sentou-se depois dele, mais afastado.

Zé Vidrinho arregalou os olhos quando Roberto lhe estendeu o lenço.

— Vamos enxugar o rosto, José, pois está molhado de lágrimas.

José examinou depressa as mãos sujas de sumo de laranja e recusou com energia.

— Não, senhor, minhas mão tá suja. Vou encardi seu lenço, só Roberto!

— Qual nada, meu rapaz O lenço lava-se, só não se lava a honra manchada por um crime. Use o lenço e guarde-o para você. Lembrança minha.

O menino, desajeitado, pegou o lenço branquinho como algodão e passou-o levemente pelo rostinho listrado.

— Preste atenção, agora e responda-me com a verdade. Por que tem você o apelido de “ZÉ VIDRINHO”?... Não fique envergonhado, diga-me, com lealdade.

No olhar sombrio da criança Roberto pôde ler amargura, a revolta, o desespero. José desviou os olhinhos inteligentes para responder num arranco:

— Por causa disto! (E, num puxão, tirou do bolso da calça esfarrapada um vidro de cento e cinquenta gramas).

Roberto pegou o vidro vazio e, desrolhando-o, sentiu o cheiro forte da

pinguinha mineira. Em silêncio olhou demoradamente a criança cabisbaixa, como culpada.

— Para quem você compra isto?

O garôto abaixou ainda mais a fronte e replicou com voz sumida:

— É... para minha mãe!

O coração de Roberto pulou pondo-lhe um nó na garganta. Entendera o drama do menino, evocara todo o cortejo de privações que consumia aquela infância que floria paralela ao vício, sem afetos, sem cuidados.

Meneu lentamente a fronte, com padecido.

— E seu pai? não diz nada?...

— Eu não tenho pai! murmurou José estalando os dedos magros.

— Morreu?

— Não sei! Mamãe diz que êle fugiu e que ela foi tocada de casa quando eu nasci.

Roberto desviou os olhos cerrando com força os lábios. Encontrara mais um órfão de pai vivo. E o sol continuava brilhando sobre as feras humanas!

Roberto refletia intensamente. José não ousava olhar seu importante companheiro. Esperava, não sabia o quê. Chutava com a ponta dos pés nus as pedrinhas do passeio, retorcendo o barbante que amarrava a camisa à guisa de botões, ou retorcendo os negros cabelos que caíam sobre as orelhas. Roberto examinava-o, sondando-lhe o caráter em cada linha do rosto desconfiado. Depois abaixando-se até ficar na altura do menino, tomou-lhe o rostinho entre as mãos bem tratadas e com os olhos dentro dos olhos do menino falou-lhe por algum tempo. Terno. Severo. Protetor. Confidente.

Assustado a princípio, a criança foi prestando atenção, concordando ou negando, sem receio.

Os moleques fugitivos foram-se aproximando, devagar, intrigados com a cena, de olhar comprido. Viam o “Zé Vidrinho” com ar feliz, sorridente num sorriso que ia de uma orelha até outra — ora fazendo que “sim”, ora fazendo que “não”! Que estaria dizendo o homem bonito!?...

Estavam morrendo de vontade de







## NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Ouro Preto (MG): **Evangelina Carvalho de Castro**, aos 19 de março de 1971.
- Em Pará de Minas: **Cristina Maria da Silva**, aos 19 de novembro de 1970.
- Em Pitangui (MG): **José Pereira Guimarães**, aos 27 de outubro de 1970.
- Em São João Del Rei (MG): **Amélia Augusta Ferreira Bahia**, aos 15 de janeiro de 1971.
- Em Belo Horizonte: **Ananias Fonseca**, aos 15 de agosto de 1970;
- Mauro Ferreira da Silva**, aos 26 de agosto de 1969;
- Concêssio Cançado Filho**, aos 2 de dezembro de 1970;
- Nídia Evangelista Coelho**, aos 22 de março de 1971.
- Santina Cavalieri**, em 1 de dezembro de 1968;
- Maria Geralda da Conceição**, aos 17 de janeiro de 1971;
- Maria José Moura de Abreu**, aos 9 de dezembro de 1970;
- Cristina Marinho Pereira**, aos 19 de dezembro de 1968.
- Margarida Maria Alacoque Trindade**, em 1970.
- Em Santo André (SP): **Francisco F. Neto**, aos 8 de julho de 1970;
- Geraldo A. de Toledo**, aos 6 de dezembro de 1969.
- Em São Bernardo (SP): **Pedro M. Gomes**, aos 22 de dezembro de 1970.
- Em Vila Velha (ES): **Ruth Ferraz da Silva**, aos 16 de fevereiro de 1971.
- Em Maria da Fé (MG): **Zélia Brandão Nogueira**, nossa antiga assinante, aos 4 de novembro de 1970.
- Em Três Corações (MG): **Maria Costa Signorelli**, assinante há 43 anos, aos 23 de fevereiro de 1971.

## AGRADECEM FAVORES

Em atenção aos nossos assinantes e leitores, mantemos uma pequena secção para registro de graças alcançadas. Aos interessados na publicação de seu agradecimento solicitamos uma contribuição em benefício de nossas obras missionárias. Não publicamos fotografias nem descrições detalhadas de favores alcançados.

Elza B. Sampaio (Belo Horizontet) a N. Sra., São Geraldo e à alma do Pe. Eustáquio; Maria José Siqueira L. de Castro (São Paulo) a N. Sra. do S. Coração; Teófila de Paiva ao Menino Jesus de Praga; Maria R. por intermédio da oração à chaga do ombro de Jesus; Maria de Lourdes Neves Campos (São Paulo) à alma de João XXIII; Maria José Brandão (Belo Horizonte) a N. Sra. do Rosário de Pompéia, a Santa Rita e às almas de Mons. Horta e Pe. Leão João Dehon.

### E A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET AGRADECEM:

Lindomar G. Ribeiro (Andradas, MG); Sônia M. Skulsh (Pôrto Alegre); Gabriela Meireles P. Souza (S. Rita do Passa Quatro, SP); Açucena Miguel (Taquaritinga, SP) duas graças alcançadas; Maria Costa Neves e Ema Pelógia (São Paulo); Rita de Oliveira (Itatiba, SP).

## Colaborador em festa

### BODAS DE OURO DE VIDA RELIGIOSA

O dia 21 de abril p. p. foi uma data memorável para o **Irmão Antônio Benício** e todos os membros da Congregação Claretiana. É que o **Irmão Benício**, que por muitos anos trabalhou como propagandista da AVE MARIA, comemorou as bodas de ouro de Profissão Religiosa, em Campinas (SP). Nascido em Serrinha, Bahia, é o primeiro Irmão Coadjutor claretiano do Brasil.

Enviamos-lhe os parabéns e a admiração pelos 50 anos consagrados a Deus e ao culto e amor do Coração de Maria.



### TOME NOTA!

O Irmão Nelson visitará brevemente as cidades seguintes:

*Aimorés — Colatina — Linhares — Vitória — Vila Velha — Cariacica — Guarapari — Anchieta — Marataizes — Cachoeiro do Itapemirim — Guaçuí — Alegre — Castelo — Muqui — Mimoso do Sul — São João da Barra — Campos — Macaé — Cabro Frio — Rio Bonito — São Gonçalo — Itaipu e Niterói.*

### ASSINANTES DA CAPITAL

O Irmão Jaime está visitando nossos assinantes de São Paulo, a fim de receber as anuidades da revista.

### ASSINANTES DE PARANAGUÁ

Comunicamos aos nossos assinantes desta cidade que a *Fundação Rosário, situada à rua Faria Sobrinho, 497*, está autorizada a receber as anuidades da revista AVE MARIA.

## Assinaturas renovadas pelo correio

Rosentina Piovesan Schcúnden, (Casa Branca, SP), Geralda de Lorenzo, (Três Corações, MG), Josefina Berloff, (Itu, SP), Padre Ivo Rittie, (Jaraguá do Sul), Amaro Simplicio de Lira, (Piracicaba, SP), Mario Claudio dos Santos, (Goiânia, GO), Eduardo Wal, (Curitiba, PR), José Alberti, (Curitiba, PR), Delfim Fernandes de Souza, (São Sebastião do Rio Verde, MG), Lavinia Vaz Fruguello, (Cabreúva, SP), Maria Mendes Pereira, (Pará de Minas, MG), Itala Rosa Marques, (Belo Horizonte, MG), João Batista Bertelli, (São João da Boa Vista, SP), Sonia M. Skulsh, (Pôrto Alegre, RS), Benedito Leite de Castro, (Santos, SP), Iris Fernandes, (Santos, SP), Angelina Pereira Leite, (Santos, SP), José de Oliveira Pena, (Santos, SP), Sofia Freitas Valle, (Alegrete, RS), Maria Teixeira Cordeiro, (Pôrto União, SC), Maria Breyer, (São Cristovão, GB), Carmem M. Moreira, (Guararapes, SP), Dr. Otto Diniz, (Adamantina, SP), Regina Xavier de Souza, (Presidente Wenceslau, SP), Prof. Maria José Camocardi, (Assis, SP), Raimundo Moraes da Silva, (Itapeva, SP), Cacilda do Sacramento Souza, (Silvania, GO), Aine de Oliveira Krüger, (Ponta Grossa, PR), Eudícia Tavares Crema, (Urussanga, SC), Jehú Servio, (Terezina, PI), Raimundo Siqueira, (Terezina, PI), Alzerina Gomes Cruz, (Nova Lima, MG), Regina Lucia Ferraresso, (Curitiba, PR), Irmã Maria Oneto, (Campo Grande MT), Euclides Moraes, (Pôrto Alegre, RS), Juventina Batista, (Pôrto Alegre, RS), Maria Viihena Toledo, (Alfenas, MG), Raymundo Moraes da Silva (Itapeva, SP), João Sebastião Jorge, (Laurito Müller, SC), João Queiroga, (Pôrto Alegre, RS), Irmã Maria Ferrari, (Curitiba, Pr), Harry Krueger, (Guaraqueçaba, PR), Rubens Pedro Castral, (São Carlos, SP).

## Giram no espaço milhares de objetos lançados pelo homem

Há menos de quinze anos, flutuavam no espaço apenas sóis, planetas, cometas, rochas e poeira cósmica. A partir de 1957, porém, o homem lançou milhares de objetos nesse ambiente, dando início assim à chamada era espacial.

Em janeiro, foi a vez de uma nave tripulada — a Apolo-14, que foi a Lua e voltou. Outros engenhos, todavia, como equipamento científico para estudar e ajustar especificamente a meteorologia, as comunicações, a navegação, a astronomia, a cartografia e a agricultura, não voltarão jamais. Além dos satélites que continuam a girar ao redor da Terra, existem outros 2.048 objetos orbitais terrestres e 64 sondas espaciais sob constante observação da NASA. Alguns já têm 12 anos de permanência no espaço.

Cêrca de 2.700 objetos entre satélites, restos de foguetes, fragmentos saíram de órbita e se desintegraram no reingresso na atmosfera da Terra. O mais antigo artefato em órbita até hoje é o satélite Vanguard I, da Marinha dos EUA, que foi lançado a 14 de março de 1958.

Essas informações foram divulgadas pelo Centro de Vãos Espaciais Goddard, que acrescentou ser de 302 o número de satélites americanos atualmente em órbita. A União Soviética tem 104; a França, seis; Inglaterra, três; Canadá, três; Alemanha Ocidental, dois; China Comunista, um; e Austrália, Japão e OTAN, um cada. Também estão orbitando a Terra centenas de estégios consumidos de foguetes e fragmentos de engenhos espaciais.

As sondas espaciais, 18 delas lançadas pelos EUA, percorrem longas órbitas solares. As mais antigas são o Lunik I, da URSS, e o Pioneer IV, americano, lançados em 1959. (IPS)



### PARTIPEMOS TODOS DA MISSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso .... 1,00

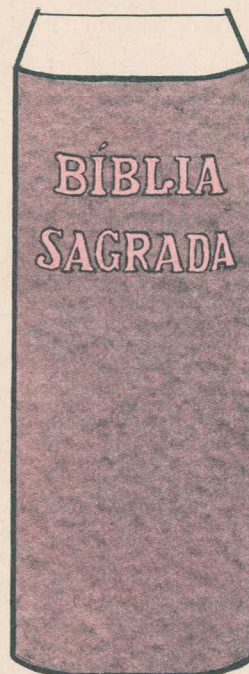
### CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial .. 10,00



### BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples ..... 20,00  
Com índices laterais ..... 23,00



### NÓVO TESTAMENTO

Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura .... 5,00  
Capa de percalina ..... 8,00



### NÓVO TESTAMENTO

Faça o seu pedido à:

Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

Espetacular oferta de

**PRO PA GAN DA**

Preços nunca vistos

não perca esta oportunidade única

**2 RELÓGIOS PELO PREÇO DE 1**

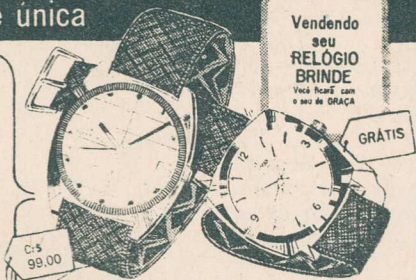
Ao Comprar o magnífico relógio JOSMAR Calendário (ref. 113) Você recebe outro excelente

**JOSMAR INTEIRAMENTE**

**Grátis!**

Ref. 113 c/cr 95,00  
Ref. 09 c/cr 99,00  
194,00

Tudo isto por apenas c/cr 99,00



Vendendo seu RELÓGIO BRINDE Você ficará com o seu de GRÁTIS

REF. 113 - JOSMAR CALENDÁRIO

para o dia e a noite - Antimagnético - Fundo de aço inoxidável - Ultra-resistente - A prova de choque - Ponteiro de segunda mão central - Mostrador moderno - Modelo elegante - Procedência superior

REF. 9 - JOSMAR ANTIMAGNÉTICO

Modelo esportivo - Mostrador moderno - Segundeiro central - Fundo de aço inoxidável - A prova d'água e choque - Cromado - Precisão Suíça.

Exija a nota fiscal e o selo de importação, para ter a certeza de que está adquirindo um legítimo relógio suíço e para gozar da garantia de substituição da Dicolli.

RELÓGIO E COM A DICOL

**NÃO MANDE DINHEIRO.** Remessas para todo o Brasil pelo Reembolso Postal

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO

CUPOM - PEDIDO

A Dicol Ltda., R. Marli, Fran. 01, 299 - Tel. 51-1656 - C. Postal 7997 - S. Paulo

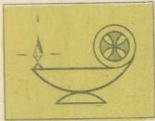
Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
Data \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

# Livros para você



## Teologia, Formação Religiosa

A Alegria de Crer (Madeleine Delbrel) .....	12,00
Credo para Amanhã (Joseph Comblin e vários autores) .....	12,00
Estrada de Emaús (Dom Luciano C. Duarte) .....	8,00
Um sentido para a Vida (Antoine de Saint-Exupery) .....	12,00
O Evangelho do Cristo Cósmico (Leonardo Boff) .....	10,00
O Leigo na Igreja (Epaminondas J. de Araújo) .....	8,00



## Catequese, evangelização

Fé e Pedagogia de Libertação (Ana A. Roy) .....	8,00
Caminhos da Evangelização — para o Batismo, Crisma e Eucaristia — (Miguel Popoaski) .....	8,00
Quem és Tu, Senhor? — Catecismo CEPAC (livro do mestre) .....	4,00
Quem és Tu, Senhor? — Catecismo CEPAC (livro do aluno) .....	2,50



## Educação, Psicologia

Construindo o Brasil — Educação moral, cívica e política — (G. Galache) .....	14,00
Curso de Educação Moral e Cívica — vols. 1 e 2 — (Maria J. Schmidt) cada volume .....	6,00
Como trabalhar com grupos (Harleigh B. Trecker) .....	6,00
Psicoterapia de grupo (Abrahm Luchins) .....	8,50
Como viver 365 dias por ano (John A. Schindler) .....	7,50
Libertação sexual da mulher (Rose-Marie Muraro) .....	12,00



## Filosofia, Literatura, Poesia

Diretrizes do Pensamento Filosófico (J. M. Bochenski) .....	8,00
Pilôto de Guerra (Antoine de Saint-Exupery) .....	12,00
Tomai e Comei — poesias — (Pe. Antônio M. Stafuzza) .....	10,00



## Escolha seu terço

	Cr\$
Têrço com contas de Jacarandá da Bahia .....	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia .....	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes .....	10,00
Têrço Pérola n.º 3 .....	7,00
Têrço Pérola n.º 8 .....	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva .....	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva .....	15,00
Têrço Pérola n.º 14 — Para noiva .....	17,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, cores — branco-rosa-azul (Para noivas) .....	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia) .....	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva) .....	30,00
Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estôjo .....	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul .....	16,00
Medalhão de São Benedito (com ímã, para cozinha) ..	7,00
Ímã para carro, com estampa Sto. Antônio M. Claret ..	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno) .....	5,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos .....	7,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outro santos (pequeno) ..	5,00
Ímã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estôjo ..	12,00

Pedidos à Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos por reembolso.

N. B. — Nos preços acima não estão incluídos os gastos de embalagem e porte.